



Artigo Original

PREVALÊNCIA DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS EM RECÉM-NASCIDOS EM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA

PREVALENCE OF CONGENITAL MALFORMATION IN NEWBORNS OF THE PUBLIC HOSPITAL

Resumo

Aritana Pereira Ramos¹
Maria Nice Dutra de Oliveira¹
Jefferson Paixão Cardoso²

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
Jequié – BA – Brasil

² Hospital Geral do Estado (HGE),
Secretária da Saúde do Estado da Bahia (SESAB)
Salvador - BA - Brasil

E-mail
nicedutra@hotmail.com

O estudo objetivou estimar a prevalência de malformações congênitas em recém-nascidos do Hospital Geral Prado Valadares no município de Jequié-BA. Para tanto, foi utilizado fonte de dados secundários, a partir da coleta de dados de prontuários disponíveis no Serviço de Arquivos Médicos do hospital no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2006. Foi utilizado instrumento de coleta padronizado onde foi coletado informações sobre características da mãe, características gerais do recém-nascido e malformação congênita. Os resultados mostram prevalência de 3,1% de crianças nascidas com mal-formação congênita. Dentre estas, prevaleceu as do sexo masculino (64,0%), prematuras (56,7%) de parto normal (56,7%), com peso adequado a idade gestacional (70,0%), classificadas na maioria de forma isolada (76,7%), de menor importância clínica (63,0%) e evoluindo para alta hospitalar com 60,0% dos casos; 71,0% dos óbitos ocorridos entre os recém-nascidos foram devidos a malformações específicas do sistema nervoso, porém esta forma de acometimento somada aos do sistema osteomuscular foram a de maior evidência (31,0%). A maioria das mães tinham entre 17 e 24 anos (46,7%), realizaram mais de setes consultas pré-natais (30,0%) e moram na zona rural do município (60,0%). Esses achados são compatível com outros achados descritos na literatura científica brasileira, o que permite refletir sobre a implantação de políticas públicas com implementação de serviços capacitados de infra-estrutura na perspectiva de prevenção, detecção e cuidados desses indivíduos em todos os níveis da rede de saúde.

Palavras-chave: recém-nascido, malformações, assistência integral à saúde.

Abstract

The study aimed to estimate the predominance of congenital malformations in newborns of the Public Hospital in the Jequié city, Brazil. It was utilized spring of secondary facts, from the fact-gathering of available manuals in the Service of Medical Files of the hospital, in the period of January of 2005 to December of 2006. It was utilized instrument of collection standardized where information about characteristics they were collected of the mother, general characteristics of the newborn and bad-congenital formation. The results show predominance of 3.1% of born infants been with evil-

congenital formation. Among these, it prevailed the of the male sex (64,0%), premature (56,7%) of normal birth (56,7%), with adequate weight (70,0%), classified in the majority of isolated form (76,7%), of smaller clinical importance (63,0%) and evolving for high hospital with 60.0% of the cases; 71.0% of the deaths occurred between the newborns were due to specific malformations of the nervous system, however this pathology next to of the osteomuscular system. The majority of the mothers had between 17 and 24 years (46,7%), carried out more of seven consults prenatal (30,0%) and live in the urban zone of the town (60,0%); 71.0% of the deaths occurred between the newborns were due to specific malformations of the nervous system. Those finds are compatible with others finds described in the Brazilian scientific literature, what is going to reflect about the implementation of public politics with infrastructure qualified service implementation in the perspective of prevention, detection and cares of those individuals in all of the levels of the net of health.

Key words: newborn, congenital malformation, comprehensive health care.